

QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1965

Gama Cerqueira, advogado e mestre

Como perto de trinta anos já nos separam do dia da morte de Gama Cerqueira, falecido nesta Capital a 19 de fevereiro de 1936, não serão muitos, em nossa jovem geração, os que avaliem com justiça as virtudes do eminente cidadão cujo centenário de nascimento hoje se comemora. Os que passaram mais recentemente pelas Arcadas e mesmo os que frequentam ainda os cursos do vetusto e ilustre casarão do largo São Francisco demonstram, por certo, alguma familiaridade com o seu nome, pois aquela é uma casa muito ciosa das suas tradições, que religiosamente cultua: e Gama Cerqueira é uma dessas honrosas tradições. E os que, cultores ou profissionais do Direito, continuam a pender no estudo da sua ciência ou a frequentar os templos da Justiça rendem ainda, forçosamente, a homenagem da sua lembrança, do seu respeito e da sua admiração a quem tanto honrou as lides de advogado e as fainas do catedrático, às quais ligou um nome que se tornou famoso tanto pelo saber como pela dignidade e pela probidade. Mas, considerando-se a coletividade em geral, é imperioso assinalar que Gama Cerqueira — Luis Barbosa da Gama Cerqueira — é um nome que se vai apagando na memória popular, o que representa uma injustiça, pois se o íntegro cidadão foi um grande e brilhante advogado, e como tal dignificador do Direito; e um eminente catedrático, elevando como tal a grandes alturas a missão do professor; foi também, e sobretudo, um admirável político, consagrando-se como tal a atividades cujos resultados passaram a beneficiar permanentemente a comunhão nacional, a cuja felicidade consagrou ele, verdadeiramente, a vida.

A data que hoje transcorre — a do centenário do seu nascimento — é, pois, uma ocasião oportuna para que se recorde o que ele foi, a fim de que o não esqueçam aqueles a quem ele tão bem soube servir e aqueles que futuramente nele terão um exemplo de vida modelar dedicada ao estudo e à ação em benefício da família, da coletividade e da Pátria.

Nasceu Luiz Barbosa de Ga-

Castelo do Forum Menor

te da Republica, ma-
Branco, estará nes-
dia 13 de dezem-
ra presidir, às 20
"Ministro Costa
munal de Justiça
Paulo, a sessão
do Forum Na-

iniciativa da
do Governo
ração com
Instituto
superiores
dar em
menor
rtame
ados

ma Cerqueira a 24 de novembro de 1865 na cidade da Paraíba do Sul, na então provincia do Rio de Janeiro, mas São Paulo tornou-se depois a sua terra de adoção, embora de início dividisse as preferencias do seu coração entre a cidade natal e o Estado de Minas, de que eram originarios os seus pais. Foi ainda na provincia do Rio, mas não já na cidade em que nasceu, que fez seus primeiros estudos, pois foram os Padres Jesuitas do Colegio de Nova Friburgo os responsaveis pelo seu curso de humanidades. Veio depois a São Paulo, completou no Colegio São Luis, de Itu, seu curso secundario e em 1882, com dezessete anos de idade, matriculou-se na Faculdade de Direito. Fato já digno de nota: nos documentos que apresentara com o requerimento de matrícula, lia-se que fôra aprovado com distincão em todas as materias regueridas de quem pretendesse cursar aquele estabelecimento de ensino superior. A mesma proficiencia nos estudos revelou-a ele durante todo o curso na Faculdade de Direito, na qual colou grau em 1886. Há um pormenor merecedor de atenção, que iria explicar depois tantas atitudes desse excepcional cidadão: admiraram-se os seus mestres pelo interesse por ele invariavelmente demonstrado, então, pelas doutrinas politicas e sociais que vinham sendo discutidas na época.

Logo após sua formatura, transferiu-se Gama Cerqueira para São José de Além Paraíba, em Minas Gerais, onde iniciaria sua carreira de advogado. Os paulistanos, então, perderam contato por algum tempo com quem futuramente iria exercer papel de tanto relevo em sua vida. De fato, ao retornar anos mais tarde a esta Capital, para aqui realizar uma das mais brilhantes carreiras jurídicas do seu tempo, parecia Gama Cerqueira alheado das preocupações politicas, ou pelo menos das lutas partidárias, o que explicou a relativa modestia da sua posição nas manifestações de maior relevo da nossa sociedade, apesar do conceito que rapidamente conquistava como grande advogado, que realmente era. O que não se considerava, por desconhecimento, talvez, do papel que exercera durante aqueles anos de ausência no Estado de Minas, é que Gama Cerqueira participara ativamente da campanha republicana e que, proclamada a Republica, tomara parte ativa nas primeiras atividades politicas do novo regime. Graças, com efeito, ao seu interesse, quando ainda estudante, pelas novas doutrinas politicas e sociais, sempre sentira profunda atração pela Republica, embora tivesse a sua familia estreitos vinculos com a Monarquia. Tanto o seu pai — conselheiro Francisco Januario da Gama Cerqueira, como a familia de sua mãe, d. Luiza de Toledo Barros Cerqueira — eram figuras de proa do regime Imperial. Seu pai era um dos chefes preeminentes do Partido Conservador e chegou a ser um dos ministros do Império e presidente da Provincia de Goiás. O filho, entretanto, tornou-se um dos fundadores do Partido Republicano e foi na propaganda da Republica que revelou os dotes de orador que posteriormente o distinguiriam, aliados ao seu sa-

ber jurídico, como advogado e professor. Proclamada a Republica, foi eleito a Constituinte mineira, onde notavelmente se distinguuiu. Já então com posição firmada na politica, pois, como propagandista da Republica, lutara em Minas ao lado de David Campista, Xavier da Veiga, Olinto Magalhães, Sabino Barroso e outros e, na Constituinte, sob a ponderada orientação de Afonso Pena, par a par com Bias Fortes, Levino Pereira Lopes, Feliciano Pena, Henrique Diniz e outros, dela se afastou Gama Cerqueira em sinal de inconformidade com a ditadura de Deodoro. De modo que ao chegar de novo a São Paulo, para aqui fixar em caráter definitivo sua residência, Gama Cerqueira deu a impressão, pelo menos fora dos círculos da sua intimidade, de ser um homem alheio á politica.

Se bem que, como advogado, já conseguisse ombrear com os maiores causídicos da época, seu renome só transpôs os limites forenses quando de sua participação no concurso, que se tornou famoso, para o preenchimento da cadeira de lente substituto de Direito Criminal, Direito Penal Militar e Regime Penitenciário, da Faculdade de Direito. Nesse concurso se inscreveram — além de Gama Cerqueira — Affrônio J. Soares Neto, José Mendes e Alfredo Pujol. Este eminente advogado e brilhante orador, um dos maiores do tempo, figurou desde o início como o provável vencedor do concurso, não só pelo seu indiscutível saber jurídico e pela facilidade da palavra, mas também pela posição de relevo que já ocupava nos meios políticos. Mas ao final, e com inteira justiça segundo o próprio Pujol, o vencedor foi Gama Cerqueira, em quem se aplaudiram, durante as preleções, tanto a vasta e profunda cultura jurídica, quanto as virtudes do orador moderno, sem as grandiloquências e os recursos ao estilo sublime, tão em voga naqueles tempos, mas com a elegancia enxuta, precisa, clara, de quem, como o professor, tem o dever de expor com exatidão seu pensamento e de transmitir aos discipulos o que sabe sobre a matéria que ensina. A sua estrondosa vitória projetou definitivamente o seu nome.

Gama Cerqueira foi um mestre por excelencia e, durante os seus vinte e sete anos de magistério, um admirável formador de discipulos. Durante muitos e muitos anos, consagrou-se quase que exclusivamente ás lides de advogado e de professor. Mas da catedra pregava também o civismo, foi um dos evangelizadores da liberdade, um dos servidores da pureza republicana. Assim, ao se arentuarem os defeitos do regime, mercê das deturpações que se vinham aprofundando em consequencia dos exageros da oligarquia politica que passara a dominar a Republica, os moços, da Faculdade de Direito primeiro, e mesmo os de fora dela, depois, passaram a querer em Gama Cerqueira, além do mestre de Direito, o mestre politico e, finalmente, o líder nas requestas partidárias. Atender a tais solicitações, diante do momento que viviamos a partir da Revolução de 1924, pareceu a Gama Cerqueira um irrecusável cumprimento do dever de cidadão. Cumpria-lhe, de fato, como líder da mocidade, trazer a sua contribuição a São Paulo e ao País para o encaminhamento da Republica a novos destinos. Assim foi que se tornou, ao lado de Antonio Prado, Francisco Morato, Waldemar Ferreira e da indomita mocidade politica de que se tornara o líder e doutrinador, um dos fundadores do Partido Democrático, que papel de tanta importancia representou como iniciador do movimento renovador incrementado pouco tempo depois pela Aliança Liberal e, finalmente, pela Revolução de 30, que iniciou o ciclo revolucionário do qual vivemos ainda recentemente, com o 31 de março, um dos momentos culminantes.

Como politico, continuou Gama Cerqueira a sua missão de professor, pois foi, acima de tudo, um formador de discipulos — discipulos do mestre impoluto e idealista, do democrata esclarecido e culto, do liberal sem jaca, do lutador leal aos seus postulados e principios. A partir de então, eil-o nos postos eminentes de todas as lutas em que se envolveram os paulistas pela purificação da Republica e pela consolidação da democracia. Teve-o a Revolução Constitucionalista entre os seus mentores. Nele encontrou a população bandeirante um dos seus mais brilhantes deputados á Constituinte de 1934. Ao fundar-se, depois da Revolução de 32, o Partido Constitucionalista, foi Gama Cerqueira um dos primeiros a formar em suas fileiras, ao lado de Armando de Salles Oliveira. A serviço de São Paulo e da Nação colocou todas as suas invulgares virtudes. Mas foi, até o fim, na politica, principalmente o mestre, principalmente o professor, consagrando-se á formação de discipulos, aos quais competiria depois empurrar o pendão da democracia, da liberdade, da Republica.

Achamo-nos todos empenhados neste instante na mesma luta a que Gama Cerqueira, com tantos outros da nossa veneração, consagrou o ultimo decênio de sua proveitosa vida. Saibamo-lo recordar na data que relembra o seu nascimento, o seu centenário, para nos retemperarmos no seu exemplo e para nos fortalecermos com a sua sabedoria.



Luiz Barbosa de Gama Cerqueira

santa

DIA 25 D

sa

A Santa
próximo
realizaç
Para c
atraer

Novembro,

• Jantar M
às 02:00
Show de
NAL - UA

Novem'

• Jant
às 02
às 23
EM F

No

•

•

•

m" no

Graças

do México

n movimento

do Mexico informa
va" que a quase
organizações do
diocese apoiaram
"Movimento Ca
lista", recente
Mexico. A con
la publica atra
lar do chance
opolitana, em
eral, o bispo
Lomelin. A
na condena
lado da As
como "or
"

o Tradicio
uma agen
á conde
document
as auto
tenham
com os
organiza
ovimen
a" visa
s tradi
a Igre
rnas e

to —
face
cilio
adre
publi
Bi-
964)
ata.
de
ela
o
os
es-
is,
m
ca